



XXXII CBP
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
PSIQUIATRIA

15 a 18 outubro de 2014 // Brasília

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

A Psiquiatria e os avanços da Neurociência

CBP
express



ABP
Associação
Brasileira de
Psiquiatria

Brasília • Sábado
18 de outubro de 2014
4ª EDIÇÃO

Psiquiatra francesa fala sobre Transtorno
Bipolar
P>2

Campanha da ABP reúne
personalidades
P>3

Wagner Gattaz inova com conferência sobre telepsiquiatria

Com um tema inovador e pertinente, o especialista Wagner F. Gattaz (Faculdade de Medicina da USP) trouxe ao Auditório Master a conferência intitulada “Psiquiatria sem consultórios: o potencial da telepsiquiatria”, alocada ao tema do atendimento psiquiátrico à distância.

Sustentando a sua intervenção em dados estatísticos para oferecer uma perspectiva sobre o cenário nacional e internacional neste âmbito, o psiquiatra justifica a implementação deste método para, suprir o déficit de assistência

psiquiátrica que ainda persiste no país, afirmando que se tem vindo a assistir a uma “desconstrução da assistência psiquiátrica em prol de iniciativas ideológicas que nada têm a ver com as boas práticas clínicas”.

Listando os atuais obstáculos que inviabilizam a assistência psiquiátrica de um modo geral (nomeadamente a nível estrutural, geográfico, econômico e social, este último com especial destaque para o estigma) Wagner F. Gattaz sublinhou o fato de, embora os programas bra-

sileiros sejam ainda incipientes, a telepsiquiatria hoje representa um meio altamente eficaz no que respeita ao diagnóstico e avaliação do quadro clínico do paciente. Nesse sentido, a sua utilidade é atualmente verificada nos serviços de emergência, nas avaliações clínicas e rastreamento (screening) e na psicoeducação.

Apresentando as conclusões da pesquisa de sua autoria realizada com pacientes com depressão em um estudo randomizado de 12 meses que visou o seguimento por videocon-

ferência em comparação com o acompanhamento presencial, Gattaz referiu a equivalência de resultados clínicos e uma diminuição do drop-out como informações de referência. Como prognóstico, o especialista afirmou a sua confiança na melhoria dos processos de implementação da telepsiquiatria e a sua expansão como forma de tratamento democratizada e acessível aos indivíduos com transtornos mentais, com vista ao sucesso do seu tratamento clínico e ao aumento da sua qualidade de vida.



XXXII Congresso Brasileiro de Psiquiatria termina mas os estudos continuam



O XXXII CBP está encerrando as suas atividades, mas todas as pesquisas e estudos aqui desenvolvidos e debatidos continuarão ecoando pelos centros acadêmicos e também nos

consultórios onde a prática clínica de excelência é fundamental. Os médicos e profissionais da área de saúde frequentam as nossas conferências, cursos, debates e todas as atividades

científicas para levar aos pacientes o melhor tratamento.

Para a Associação Brasileira de Psiquiatria é muito importante ouvir a opinião dos congressistas que prestigiaram o nosso congresso, por isso realizamos votações durante algumas atividades, como no Simpósio do Presidente onde a questão principal foi: “Você é favor da legalização da maconha?”, já no debate organizado pelo psiquiatra Alexander Moreira a questão levantada: “Você acha que a mente é um

produto da atividade cerebral?”, foi respondida por mais de 400 pessoas e o debate “Alzheimer é uma doença psiquiátrica ou neurológica?”, organizado pelo psiquiatra Jerson Lacks ouviu a opinião dos presentes para uma questão que atende as duas especialidades.

Foi uma honra para o XXXII CBP receber você e também contar com a sua participação. A psiquiatria brasileira agradece e nos vemos em Florianópolis em 2015.

INTERNACIONAL

Chantal Henry: especialista francesa aborda as reações emocionais no entendimento dos transtornos bipolares



Professora de Psiquiatria na Universidade de Paris-Est, Chantal Henry se apresentou nesta edição do CBP com o tema “As reações emocionais ajudam no entendimento dos transtornos bipolares?”, abordando a questão da reatividade emocional como veículo de compreensão da bipolaridade

ao nível dos seus sintomas diagnóstico e meios de tratamento.

Com uma vasta produção acadêmica (participou em mais de 150 obras científicas como autora e co-autora), a especialista estruturou a sua palestra em torno de assuntos como o atraso no diagnóstico, a hete-

rogeneidade da doença, a adesão ao tratamento, as recorrências e progressão da doença e o tratamento certo para cada paciente. Começando por questionar se a pesquisa clínica é efetivamente útil ao profissional de saúde mental neste âmbito, Chantal explicou o modelo da desregulação emocional alocado à doença bipolar e apresentou o conceito de reação emocional, explicando que o mesmo é passível de ser explorado através de estudos laboratoriais e de imagens cerebrais.

Suportando as suas teses na apresentação de diversos estudos ilustrativos, a coordenadora do projeto ENBREC (European Network of Bipolar Research

Expert Centers) realizou igualmente uma panorâmica sobre as características clínicas da depressão bipolar e sobre a interação entre a regulação emocional e a cognição.

Na qualidade de resposta à questão que intitula a sua interessante intervenção, Chantal Henry enumerou os fatores que afetam a reatividade emocional – nomeadamente a genética, a existência de traumas, o cansaço, a medicação e a cognição – e validou a importância das reações emocionais na compreensão dos transtornos causados pela doença bipolar, oferecendo ao público presente uma visão mais dinâmica sobre esta temática.

CBP Express é uma publicação da ABP para o XXXII Congresso Brasileiro de Psiquiatria

EXPEDIENTE CBP EXPRESS

Site: www.cbp.org.br • E-mail: imprensa@abpbrasil.org.br | Diretoria Executiva: Antônio Geraldo da Silva, Itiro Shirakawa, Claudio Meneghello Martins, Mauricio Leão, João Romildo Bueno e Alfredo Minervino | Editores: Antônio Geraldo da Silva e João Romildo Bueno | Jornalista Responsável: Brenda Ali Leal | Redação: Brenda Ali Leal | Inês Lourenço | Estagiária: Beatriz Cardoso | Revisão: Simone Paes | Fotografia: Cristiano Eduardo | Helio Pereira | Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: Daniel Xavier Adler | Renato Oliveira | Produção Editorial: ABP | Impressão: Cópia Arquivo

“Craque que é craque não usa crack” reúne testemunhos pessoais de figuras públicas no CBP



A manhã começou de jeito muito especial: a atividade especial da ABP, com o título “Craque que é craque não usa crack”, reuniu a psiquiatra Carla Bicca, a jornalista Flavia do Valle e o ex-jogador Reinaldo de Lima (“O Rei do Mineirão”). Em jeito intimista perante uma plateia atenta, Flavia e Reinaldo ofereceram os seus testemunhos pessoais sobre a experiência com a dependência química – no caso de Flavia, em representação do ex-apresentador de televisão Luciano do Valle.

Na medida em que a discussão do tema focou uma dimensão habitualmente pouco explorada no âmbito académico-científico – o tratamento de pacientes que são figuras públicas –, os palestrantes mencionaram a síndrome do esvaziamento pós-carreira e a questão da assessoria a esses indivíduos como fatores de influência nos quadros de dependência química.

Apologista da associação entre a intervenção terapêutica e medicamentosa equilibradas, Carla Bicca reforçou o papel importante dos grupos de auto-

-ajuda como reflexo mais direto da experiência pessoal dos pacientes e a “necessidade de entender os múltiplos fatores de proteção que contribuem para o tratamento”, como a questão da vivência religiosa e a integração em atividades coletivas, de que é exemplo o trabalho social.

Para concluir a sessão, o papel do médico enquanto agente de mediação foi o assunto em pauta, nomeadamente quanto ao gerenciamento do seu ego no tratamento de figuras públicas, já que, segundo Flavia Valle, “o médico precisa ter discernimento para entender quem é a pessoa na sua frente”. Como mensagem final, Carla Bicca convidou os profissionais de saúde mental presentes na conferência a “trabalhar muito a reabilitação social do indivíduo” e a “serem voluntários na nossa comunidade para construirmos uma sociedade melhor”.



Fabrício Caldeira
Psiquiatra - SP

“O congresso deste ano está sendo muito bom já que os temas foram muito bem escolhidos e está servindo como uma grande aprendizagem para nós”.



Tereza Oliveira
Psiquiatra - MG

“O congresso está sendo muito bom, principalmente pela parte científica, as palestras e espero que ano que vem tenham mais coisas relacionadas à psicogeriatría que é a minha área”.



Tatyanna Costa
Estudante de Medicina - CE

“Estou achando o congresso de uma experiência muito enriquecedora que a gente conhece muitas áreas da Psiquiatria, vários ramos e conseguimos aprofundar a área e entender os paradigmas da mente humana”.

CULTURA E ARTE

XXXII CBP investindo em cultura para você!

Ao final do segundo dia do congresso os congressistas assistiram a uma exibição do premiado filme Elena, que conta a busca da diretora Petra Costa para recontar a história da irmã, a atriz Elena Andrade, além disso o filme fala sobre perdas e memórias. O sensível documentário emocionou os espectadores com a história íntima de duas irmãs

que se tornou universal com o cinema.

A sessão aconteceu no auditório Planalto e os espectadores foram recebidos com pipoca. Ao final da exibição aconteceu um debate sobre suicídio com os psiquiatras Humberto Corrêa, Miriam Gorender, José Paulo Fiks e Li An. A mãe de Elena e Petra também esteve presente.



DESTAQUES HOJE

9h
Como eu faço/Como eu trato
Tema: Como tratamos da dependência do adolescente
Coordenador: Valdir Camposa

9h
Conferência
Tema: Desenvolvimento de resiliência em adultos que sofreram violência por parceiros íntimos e maus tratos na infância
Conferencista: Helen Herrman (Australia)

9h
Mesa redonda
Tema: Suicídio
Coordenador: Martha de Carvalho Rocha

Com lotação máxima, auditório 01 recebe debate sobre transtorno bipolar



No terceiro dia de CBP faltaram lugares no auditório 01 para o debate “Como eu trato transtorno bipolar” com o palestrante Flávio Kapczinski e com os debatedores José Alberto Del Porto e Ricardo Moreno. O início da palestra

foi comandado por Flávio Kapczinski, que falou sobre várias substâncias utilizadas em pessoas que sofrem do transtorno.

O psiquiatra Ricardo Moreno começou a sua parte falando sobre a doença, como tratar um pa-

ciente que sofre de bipolaridade e também sobre as substâncias que podem ser usadas para o auxílio do mesmo, enquanto o psiquiatra José Alberto Del Porto fazia comentários a respeito do que era dito pelo colega e comentava sobre os efeitos colaterais que poderiam surgir.

José Alberto Del Porto falou sobre o risco que as pessoas que sofrem de transtorno bipolar têm de cometer suicídio. Logo após, o espaço foi aberto para as perguntas da plateia que se mostrou bastante interessada principalmente em relação à sedação do paciente.

Flávio Kapczinski falou sobre a importância do debate para o CBP, principalmente com a lotação completa do auditório: “Isso reflete o interesse da comunidade psiquiátrica no tratamento desta doença que é bastante complexo, tem diferentes fases e requer um grau de treinamento bastante importante para produzirmos estes tratamentos.”

ASSOCIADOS DA ABP,
FAÇAM A SUA CARTEIRINHA
NO ESTANDE DA ABP,
NA ÁREA DE EXPOSIÇÃO
NA ALA SUL.



TRANSPORTE

| Norte - Rota1 (Verm.) | Norte - Rota2 (Azul) | Sul - Rota1 (Amarela) | Sul - Rota2 (Preta) | Lago (Verde) |
|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|-----------------|
| Manhattan | Allia Gran Hotel | Brasil 21 Convention | Planalto Bittar | Royal Tulip |
| Kubitschek Plaza | Comfort Suites | Brasil 21 Suites | Bonaparte Blue Point | Golden Tulip |
| Saint Moritz | Aracoara | Naoum Plaza | Brasilia Imperial | Brasilia Palace |
| | Metropolitan | Bristol Hotel | NaoumExpress | NaoumExpress |
| | Nobiles Suites | San Marco | Saint Paul | |
| | Mercure Eixo | | St. Peter | |
| | Mercure Lider | | Nacional Brasília | |
| | Athos Bulcão | | | |

15 de outubro - Solenidade de Abertura
Hotéis x Centro de Convenções x Hotéis
Horários volta: 21h30min - 22h - 22h30min - 23h

16 e 17 de outubro
Hotéis x Centro de Convenções x Hotéis
Horários ida: 7h30min - 8h - 8h30min
Horário volta: 18h - 18h30min - 19h - 19h30min

18 de outubro
Hotéis x Centro de Convenções
Horários ida: 7h30min - 8h - 8h30min
Não haverá transporte de retorno